

Conhecendo os atributos de Deus

📺 ASSISTA O VÍDEO FOCO NA LIÇÃO DESTA AULA ATRAVÉS DO QR CODE →



📖 TEXTO ÁUREO

“Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria como da ciência de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos!” **Romanos 11.33**

VERDADE APLICADA

Não é possível ao ser humano explicar ou estabelecer uma definição plena acerca de Deus.

🎯 OBJETIVOS DA LIÇÃO

- ☒ Definir os atributos de Deus.
- ☒ Mostrar as classificações dos atributos de Deus.
- ☒ Ressaltar o valor de estudar os atributos de Deus.

📖 TEXTOS DE REFERÊNCIA

SALMO 139

- 6.** Tal ciência é para mim maravilhosíssima; tão alta, que não a posso atingir.
- 7.** Para onde me irei do teu Espírito, ou para onde fugirei da tua face?
- 8.** Se subir ao céu, tu aí estás; se fizer no Sheol a minha cama, eis que tu ali estás também.

ROMANOS 11

- 34.** Por que quem compreendeu o intento do Senhor? Ou quem foi seu conselheiro?
- 35.** Ou quem lhe deu primeiro a ele, para que lhe seja recompensado?
- 36.** Porque dele, e por ele, e para ele são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém.



SEGUNDA | SI 24.7-8

O Rei da glória é o Senhor forte e poderoso.

TERÇA | SI 72.18-19

O Deus de Israel, o único que faz maravilhas.

QUARTA | SI 97.6-7

Todos os povos veem a Sua glória.

QUINTA | Is 43.11-13

Operando Deus, quem impedirá?

SEXTA | Is 45.5-7

Eu sou o Senhor e fora de mim não há Deus.

SÁBADO | Jo 17.3-5

O único Deus verdadeiro.

 HINOS SUGERIDOS

124, 526, 581

 MOTIVO DE ORAÇÃO

Ore para que os cristãos possam entender e valorizar os atributos de Deus.

 ESBOÇO DA LIÇÃO

Introdução

1. O que são os atributos de Deus?
2. As categorias dos atributos de Deus
3. O valor de conhecer os atributos de Deus

Conclusão

 INTRODUÇÃO

Neste estudo abordaremos alguns atributos de Deus, pois seria impossível relatar ou estudar todos. Não se tem a pretensão de esgotar o assunto, tal a nossa pequenez frente aos mistérios do Todo-Poderoso, o “Eu Sou”.

1 O que são os atributos de Deus?

Pastor João Nunes Machado: “Podemos conceituar Deus?

Podemos explicar o que

Deus é em perfeição? Embora alguns pensem que

sim, não podemos dissecar Deus como se faz a

um ser comum e explicar

todos os pormenores de

Sua Pessoa”. O finito não pode compreender o Infinito. Vale ressaltar que

é importante entender que Deus não

pode ser explicado ou definido de

forma plena, absoluta e compreensível aos homens. No entanto, devemos

PONTO DE PARTIDA

Deus não pode ser explicado.
Deus é Deus!

nos interessar em conhecer tudo o que Ele nos revelou, pois trata-se do que é imprescindível sabermos sobre Ele.

1.1. Definição geral de atributos.

O dicionário de português define a palavra atributos como: “O

que é próprio e peculiar a alguém ou a alguma coisa.

Particularidade, propriedade, qualidades especiais,

o conjunto de suas características

que são próprias de alguém. Símbolo, emblema, insígnia, as quais distinguem de todas as demais pessoas”.

Por norma os atributos estão relacionados com aspectos positivos.

■ A diferença entre a definição de atributos do ser humano e atributos de Deus está em que Deus é a própria fonte de todas as qualidades e perfeições. Deus é um Ser do qual não é possível pensar nada maior ou superior a Ele. Já o ser humano adquire por hereditariedade e pelo meio em que vive ao longo da vida, e assim mesmo sem ser na sua plenitude ou de forma absoluta.

1.2. Definição de atributos de Deus.

Os atributos de Deus são o conjunto das suas características ou qualidades atribuídas ao caráter divino de acordo com a Sua autorrevelação descortinada ao longo das páginas do Livro Sagrado e que nos ajudam a entender quem Ele é. Na teologia, Berkhof, por exemplo, diz que: “Os atributos de Deus podem ser definidos como as perfeições que constituem predicados do Ser Divino na Escritura, o que são visivelmente exercidas por Ele em Suas obras de criação, providência e redenção”. Mesmo um estudo como este, específico sobre Deus e Seus atributos, o fazemos de forma limitada, pois Ele em Sua plenitude é completamente incompreensível para o ser humano.

■ Por serem os atributos de Deus perfeições que constituem qualidades intrínsecas do Ser Divino, o nosso intelecto não consegue compreender ou Ele simplesmente não nos revelou. Há coisas que são reveladas, outras não [Dt 29.29]. Se Ele não revelou, é porque não temos condições em corpo carnal e pecaminoso de conhecer

todos os seus mistérios. Leonardo Santana explica: “Os atributos de Deus se dividem em duas formas: os naturais, aqueles que são intransmissíveis, e morais, aqueles que são transmissíveis, uns somente Deus tem, e nenhum outro ser é capaz de ter, por exemplo: autoexistência é um atributo que somente Deus tem.”

1.3. Todos os atributos declaram a glória de Deus.

As coisas criadas declaram a glória de Deus [Sl 19.1]. Toda terra está cheia da glória de Deus [Is 6.3a]. Deus criou o mundo para mostrar a Sua glória. Ele criou o ser humano para conhecê-Lo e refletir a Sua glória. Ele é o criador de todas as coisas, visíveis e invisíveis e assim é digno de receber toda glória e adoração. O desejo de Deus é que a Sua glória seja conhecida. O propósito de Deus na criação, portanto, é revelar a Sua glória [Sl 8.1; Hc 2.14]. Fomos criados e somos para o louvor da Sua glória [Ef 1.12].

■ Embora todos os seres criados demonstrem a glória de Deus, nem todos têm consciência desta verdade ou se importam em conhecer e buscar a glória de Deus. A tarefa vital de adoração foi designada à raça humana, criada à imagem de Deus. Ninguém pode tirar a glória de Deus: “Eu sou o Senhor; este é o meu nome; a minha glória, pois, a outrem não darei, nem o meu louvor, às imagens de escultura.” [Is 42.8]; “E a minha glória não a darei a outrem” [Is 48.11b]; “Quem é este Rei da Glória? O Senhor dos Exércitos; ele é o Rei da Glória.” [Sl 24.10].

EU ENSINEI QUE:

Deus não pode ser explicado ou definido de forma plena, absoluta e compreensível aos homens.

2 As categorias dos atributos de Deus

Para facilitar a compreensão dos atributos de Deus, a teologia dividiu em duas categorias: atributos incomunicáveis e atributos comunicáveis. Os incomunicáveis são aqueles que Deus não compartilha com nenhuma criatura, são exclusivos. Os comunicáveis são aqueles que Deus compartilha, pelo menos em certa medida, com o homem. Como o homem foi criado à imagem e semelhança de Deus, então alguns aspectos dos seus atributos foram comunicados ou impressos no homem, por isso que o homem se parece com Ele nesses aspectos.

2.1. A existência de Deus não se discute. A existência de Deus é um pressuposto além de qualquer dúvida, não se discute aqui a existência ou não de Deus, pois pela fé cremos na existência dEle [Dt 6.4; Ec 5.1-2]. Ele existe por si mesmo e não depende de nada para sua existência contínua. Temos duas

grandes fontes desse conhecimento: a criação física diante dos nossos próprios olhos e as Sagradas Escrituras, que relatam como tudo aconteceu [Rm 1.20; Ap 4.8b]. Portanto, para conhecermos o que o próprio Deus revelou acerca de Si, é fundamental a fé [Hb 11.6].

■ “Disse o néscio no seu coração: Não há Deus. Têm-se corrompido, fazem-se abomináveis em suas obras, não há ninguém que faça o bem.” [Sl 14.1]. O néscio ou insensato é aquele que vive como se Deus não existisse. O néscio rejeita a revelação de Deus. Não busca a Deus, nem o invoca, é alienado de Deus. Normalmente não tem a razão e muito menos a fé: “Ora, sem fé é impossível agradecer-lhe, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que é galardoador dos que o buscam.” [Hb 11.6]. Até os que se dizem ateus, inconscientemente, quando as coisas apertam e ficam estreitas para o seu lado, eles clamam por Deus.

2.2. Atributos incomunicáveis de Deus.

Os atributos incomunicáveis afirmam a grandeza e a majestade absolutas de Deus. São assim chamados porque não podem ser atribuídos a outras criaturas. São também denominados de absolutos ou imanentes ou intransiti-



“...então alguns aspectos dos seus atributos foram comunicados ou impressos no homem, por isso que o homem se parece com Ele nesses aspectos.”

vos. Russell E. Joyner (Teologia Sistemática – Editado por Stanley Horton – CPAD): “Deus existe por si mesmo, pois não depende de nenhuma fonte originária para existir. Seu próprio nome, Yahweh, declara que “Ele é e continuará sendo”. Deus não depende de ninguém para aconselhá-lo ou para ensiná-lo [Is 40.14]. Ele não necessitou de outro ser para ajudá-lo na criação e na providência [Is 44.24]. Ele é único por independer de qualquer outro ser no Universo [At 17.25; Jo 5.26]”.

▀ **Heber Campos define atributos incommunicáveis como sendo “aqueles que distinguem Deus como Deus, sendo ímpar naquilo que Ele é e faz. Esses atributos são a marca distintiva do Altíssimo que o tornam absolutamente inigualável”.** São atributos incommunicáveis de Deus: a Sua asseidade, a eternidade, a unidade, a imutabilidade, a infinitude, a soberania, a onipresença, a onipotência, a onisciência, a autoexistência, a transcendência, a imanência.

2.3. Atributos comunicáveis de Deus.

Os atributos comunicáveis ou compartilháveis tratam-se de atributos que revelam a condescendência de Deus. São virtudes divinas que se refletem, de forma derivada e limitada, nos seres humanos criados à Sua imagem. Esses atributos podem também ser reunidos em dois grupos. O primeiro grupo composto dos atributos ligados à graça de Deus: amor, misericórdia, paciência. O segundo grupo composto dos atributos ligados à santidade de Deus: majestade, retidão, justiça.

▀ **Heber Campos define atributos comunicáveis como sendo “o relacional com as Suas criaturas. O que indica que podemos encontrar em nossa personalidade traços dos atributos divinos. Deus nos criou e comunicou esses atributos ao nosso ser, mesmo que em medida infinitamente menor”.** Alguns atributos comunicáveis ou morais de Deus são: santidade, fidelidade, amor, bondade, justiça, sabedoria, paciente, misericórdia, dentre outros.

EU ENSINEI QUE:

Os atributos incommunicáveis afirmam a grandeza e a majestade absolutas de Deus e que os atributos comunicáveis revelam a condescendência de Deus.

3 O valor de conhecer os atributos de Deus

Desde os primórdios até atualmente o homem vem procurando Deus e querendo saber quem Ele é. Várias correntes teológicas tentam explicar Deus da sua maneira, mas Deus se autorrevelou aos homens por meio das Sagradas Escrituras. É nas páginas da Bíblia Sagrada que conhecemos Deus. A natureza de Deus se revela pelos Seus atributos.

3.1. Conhecendo os atributos de Deus, podemos saber mais quem Ele é. Ao estudarmos os atributos de Deus veremos como é que Deus age em relação a Sua criatura, pois Deus é uma pessoa e tem o interesse de se relacionar com o homem que Ele mesmo criou. É necessário nos aprofundarmos mais

“Nenhum preparo intelectual, nenhuma experiência humana, substitui o conhecimento da Palavra de Deus em sua simplicidade, pureza e verdade.”

e mais conhecendo o Senhor Deus. O profeta Oséias nos incentiva: “Conhecamos e prossigamos em conhecer o Senhor; como a alva, será a sua saída; e ele a nós virá como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra.” [Os 6.3]. Nenhum preparo intelectual, nenhuma experiência humana, substitui o conhecimento da Palavra de Deus em sua simplicidade, pureza e verdade.

■ **Só quem conhece pode dar informação. Só quem conhece pode experimentar do que Ele é capaz. Só quem conhece pode adorá-Lo com conhecimento de causa [Jo 4.22]. Só quem conhece pode gozar da salvação que está em Cristo Jesus, o Seu Filho amado. Só quem conhece e o teme pode se beneficiar das Suas promessas, da Sua comunhão e dos Seus segredos [Sl 25.14; Jr 9.23-24]. Um conhecimento como resultado da fé e que envolve relacionamento e comprometimento com a verdade revelada.**

3.2. Conhecendo os atributos de Deus, podemos estar mais preparados contra heresias e falsos ensinós. O profeta Oséias continua nos incentivando e chamando a nossa atenção sobre o conhecimento: “O meu povo foi destruído, porque lhe faltou o conhecimento; porque tu rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não

sejas sacerdote diante de mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos.” [Os 4.6]. Paulo ensinando aos efésios diz: “Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo vento de doutrina, pelo engano dos homens que, com astúcia, enganam fraudulentamente” [Ef 4.14]. Antes crescamos na graça, mas também no conhecimento [2Pe 3.18].

■ **Bíblia de Estudo Pentecostal: “A falta do conhecimento pessoal de Deus destruiu os israelitas, não porque tal conhecimento se achasse fora do alcance deles. Mas porque os israelitas rejeitavam deliberadamente a verdade que Deus lhes revelara por meio dos profetas e de Sua Palavra escrita. Não são poucos os crentes que, por não conhecerem a Palavra de Deus, estão sendo destruídos por mestres falsos que ensinam heresias.”**

3.3. Conhecendo os atributos de Deus, podemos dar-lhe a verdadeira adoração. Segundo a Bíblia de Estudo Pentecostal: “Devemos comparecer diante de Deus com total sinceridade e num espírito, disposto e cheio de ânimo dirigido pela vida e atividade do Espírito Santo. A adoração deve ser prestada de conformidade com a verdade do Pai que se revela no Filho e se recebe mediante o Espírito Santo. Aqueles que

propõem um tipo de adoração que ignora a verdade e as doutrinas da Palavra de Deus desprezam no seu todo o único alicerce da verdadeira adoração”.

➤ Deus entra no coração do Seu povo, capacitando-o a oferecer-lhe uma adoração aceitável. Se nossa adoração não é saturada da verdade, então dificilmente poderemos adorar a Deus no Espírito, pois o Espírito age de acordo com a verdade. Mark Jones: “O Espírito Santo, que glorifica a Cristo, capacita-nos a também glorificar a Deus em nossos atos de adoração”. A nossa adoração é no espírito e não na coreografia do corpo. Tudo que aparece por fora são formas de expressões humanas, como as pessoas exprimem

as suas emoções. A nossa adoração em verdade, quer dizer que não é da boca para fora, é com sentimentos da alma. Canta o que vive, prega o que vive, adora porque crê, adora porque conhece a quem está adorando [Jo 4.22], e submete-se ao “Adorado”. Por essa razão, é extremamente necessário que estudemos o caráter de Deus, para que possamos prestar um culto que lhe seja aceitável [Rm 12.1-2].



EU ENSINEI QUE:

Conhecendo os atributos de Deus, podemos saber mais quem Ele é, podemos estar mais preparados contra heresias e falsos ensinamentos e podemos dar-lhe verdadeira adoração.



CONCLUSÃO

Deus é aquele que faz todas as coisas conforme o conselho da Sua vontade [Ef 1.11]. Os Seus atributos são inegáveis e não tem como discordar das Suas perfeições.



ANOTAÇÕES

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....